

A importância da Música Popular enquanto uma das manifestações mais particulares da cultura brasileira como um todo já não é mais um tema controverso. Ainda assim esse não foi, por muito tempo, um tema que interessasse as camadas mais cultas da população, exceto sob o ponto de vista do folclore e outros similares. Hoje em dia, a MPB é discutida em cursos universitários em pé de igualdade com a Literatura ou a Música Erudita. Trata-se de um bloqueio que levou boa parte do século para ser rompido, ainda mais porque, como dizia Noel Rosa, samba não se aprende na escola. Que intelectuais com antenas sintonizadas como Pedro Dantas ou Manuel Bandeira tenham se debruçado sobre o assunto, abre um precedente importante e constitui uma memória a ser recuperada. Nada mais justo, portanto, que o dossiê do presente número 4 da Revista USP, dedicado à MPB, tenha tornado seus textos como ponto de partida, para poder então discutir, através de várias abordagens, o que tem sido e qual tem sido a importância da Música Popular na cultura do País.

O EDITOR

